



Escarpas quartzíticas da Feiteirinha

> Ponto de Interesse

ESCARPAS QUARTZÍTICAS DA FEITEIRINHA

Entre Reguengo e a Quinta da Relva e de Monte do Rei a Reguengo pisa-se rocha granítica, de idade que ronda os 500 milhões de anos. Este granito sofreu, 200 milhões de anos depois, fortes compressões e deformações, bem notórias à vista desarmada; por isso os geólogos lhe chamam “granito tectonizado de Portalegre”. A partir da “Relva” encontram-se cristas quartzíticas do Ordovícico, xistos e quartzitos do Silúrico, xistos argilosos e quartzitos do Devónico. A orientação geral do relevo é NO-SE. A profunda influência do homem acentuou a variabilidade florística (existem várias etapas sucessionais com as suas espécies características) e criou espaços bem dimensionados e harmoniosos, a par de exemplos extremos de degradação dos solos, do arvoredado e da paisagem.

PR2
PTG

PERCURSO PEDESTRE DO REGUENGO



PERCURSOS EM NATUREZA

> Destaques

NATUREZA: este percurso atravessa uma das áreas prioritárias para a conservação de anfíbios e répteis na Serra de São Mamede. As espécies mais marcantes são a rã-ibérica, o sapo-parteiro, o lagarto-de-água e a cobra-de-pernas-pentadáctila.

PATRIMÓNIO: Reguengo: Igreja paroquial (séc. XVIII); Casa solarenga da Quinta da Lameira (séc. XVIII).

ARTESANATO: bonecas de trapos; tapeçarias de Portalegre (ponto de Portalegre); cestaria de Portalegre.

GASTRONOMIA: cozido de grão com vagens à alentejana; bacalhau albardado; cachola; coelho em vinha d'alhos; lebre frita; enchidos tradicionais (lombo branco); papa ratos. Doçaria (manjar branco, toucinho-do-céu, lampreia de amêndoa, rebuçados de ovos). Cereja de S. Julião (DOP).

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

> Sinalética

® FCMP

caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita



> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Portalegre: +351 245 307 400/1
 Posto Municipal de Turismo: +351 245 307 445
 SOS Emergência: 112
 SOS Floresta: 117
 Centro de Saúde: +351 245 302 050
 Hospital: +351 245 301 000
 Informação anti-venenos: +351 217 950 143
 GNR: +351 245 609 320
 PSP: +351 245 300 620
 Bombeiros Voluntários: +351 245 307 000
 União das Freguesias de Reguengo e São Julião: +351 245 208 954 / 245 964 918

Promotor:

Percurso pedestre registado e homologado pela:

Parceiro institucional:



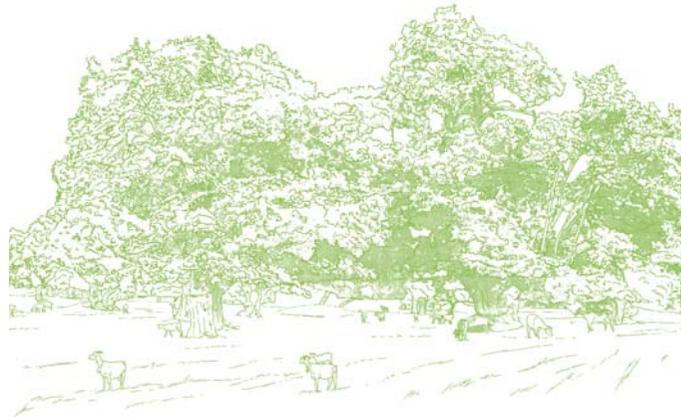
Co-Financiamento:



Julho 2015 / 1000 exemplares



Descrição do percurso



Souto. Por aqui ainda subsistem muitos castanheiros seculares.

Com início e fim junto da Igreja Paroquial do Reguengo, é um percurso particularmente acidentado com cumes e cristas, escarpas e desfiladeiros debruçados sobre a peneplanície que, lá em baixo, se distende ondulada até ao horizonte, polvilhada de casario branco.

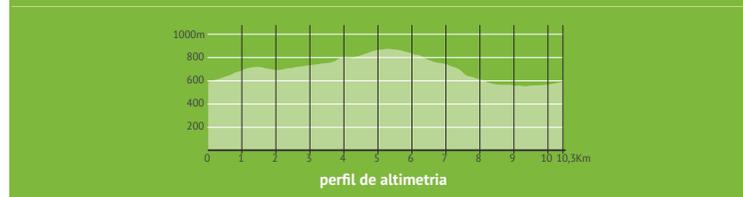
Ao abandonarmos a estrada alcatroada, logo à saída do Reguengo, encontramos uma zona de vocação florestal onde se misturam sobreiros, carvalhos e pinheiros-bravos.

Na continuação do percurso surge um souto com sinais de envelhecimento. Quer este tipo de castanheiro (para a produção de fruto) quer o castinçal (para exploração florestal) são comuns na serra, principalmente entre as altitudes de 350 e 600 metros.

A zona adjacente ao núcleo edificado da Quinta da Relva é exemplo interessante de integração de espécies autóctones e ornamentais exóticas, de montados com pastagens naturais e de cortinas de arvoredo para proteção contra os ventos. Mais à frente, uma arborização com pinhal de várias idades, em zona de maior altitude, permite observar as mais belas panorâmicas do percurso.

Chega-se à Quinta da Lameira, a 800m da sede da freguesia do Reguengo e do fim do percurso, onde várias fontes e tanques com alvenaria, mármore e azulejos enquadram o edifício do séc. XVIII.

 circular tipo de percurso	 10.3 Km distância	 3.45 H duração	 351 m desnível acumulado	 III algo difícil nível de dificuldade	 877 m 555 m altitude máx./mín
--	--	---	---	---	---



O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

altura de elevação	2	orientação	2	tipo de piso	2	esforço físico	3
--------------------	---	------------	---	--------------	---	----------------	---



Quinta da Lameira



Castanheiro, Quinta da Relva



Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água

PR2 PTG

Início / Fim: Igreja Paroquial, Reguengo
(GPS: 39°17'48,50"N; 7°23'31,20"O)

→ Sentido recomendado do percurso: dos poiteiros do relógio

Alojamento | Restauração | Multibanco

Pontos de interesse

- 1 Igreja Paroquial do Reguengo
- 2 Sobreiros, carvalhos e pinheiros-bravos
- 3 Souto
- 4 Montado de carvalho-negral e azinheira
- 5 Quinta da Relva
- 6 Área de pecuária
- 7 Pinhal
- 8 Escarpas quartzíticas da Feiteirinha
- 9 Quinta da Lameira



Parque Natural da Serra de São Mamede

A Serra de São Mamede, que dá o nome a este Parque Natural, é a formação montanhosa de mais significativa dimensão a sul do Tejo. Pela sua localização geográfica e pelo facto de se erguer acima dos 1000m, possui aspetos microclimáticos exclusivos que permitiram a fixação e sobrevivência de algumas comunidades animais e vegetais que aqui ocorrem de uma forma quase isolada.

A águia-de-bonelli está representada no símbolo desta Área Protegida. É, atualmente, uma das aves de rapina mais raras que ocorre no nosso país.

NATURALPT
WWW.NATURALPT

REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

